

## A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM DESAFIO NO ENSINO SUPERIOR

<sup>1</sup>Thays Evelin Da Silva Brito; <sup>2</sup> Anderson Franklin do Rego Antero; <sup>3</sup> Kátia Farias Antero

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba (Campus III); Faculdade Maurício de Nassau, (Campus-Campina Grande).

E-mail: [thaysevelin1@gmail.com](mailto:thaysevelin1@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Campina Grande ( Campus I)

Email: [and.artes@hotmail.com](mailto:and.artes@hotmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Estadual da Paraíba (Campus I) ; Faculdade Maurício de Nassau (Campus-Campina Grande); Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação, Cultura e Diversidade – NUPEDI/IFPB - CNPQ

Email: [professorakatiaantero@hotmail.com](mailto:professorakatiaantero@hotmail.com)

**Resumo:** Intensificar o trabalho docente com perspectivas para formação de pedagogos é de extrema importância na atualidade. Assim, essa investigação tem como objetivo destacar a importância dessa influência da prática, enfocando as metodologias que podem ser adotadas e aplicadas nos momentos de ministrações de conteúdos em sala de aula. Ainda visa mostrar a relevância dessa práxis na aprendizagem. A pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino, superior na turma do curso de Pedagogia. Como metodologia, realizamos observação e registros fotográficos, além de leituras teóricas. A pesquisa já concluída revela o quanto é importante desenvolver aulas práticas, junto à teoria para melhores aprendizados na formação do pedagogo destacando que o docente pode ser referencial para os discentes. Desse modo o uso das práticas pedagógicas complementam os valores acadêmicos, tornando-se um grande suporte na base dos profissionais da educação e formação docente, suprimindo as lacunas de silenciamento, e possibilitando aos aprendizes novas significações de aprendizagem, com informações democráticas para um ensino-aprendizagem contextualizado, com um contínuo processo de reflexões e questionamentos críticos resgatando a criticidade e criatividade dos alunos na condição de problematizar e dialogar o saber para a transformação do sistema acadêmico, com o intuito de articular todos que estão envolvidos no universo da formação de professores.

**Palavras-chave:** Prática pedagógica, Pedagogia, Teoria, Prática.

### Introdução

A prática pedagógica é diretamente pensada como uma ferramenta essencial na construção do ensino-aprendizagem, em virtude de um mecanismo estimulador e facilitador para compreensão das temáticas em que se visa construir a aprendizagem. Na universidade é uma tarefa complexa por atingir grandes perspectivas, conseqüentemente há uma necessidade de compreender a definição do conceito da prática pedagógica como algo concreto sobre as indagações: o que é, para que serve e como oferecer, isso remete a conceituações de varias funcionalidades pertencentes nas problemáticas no âmbito educacional superior.

Como afirma Veiga (1992, p.16), a prática pedagógica é “uma prática social orientada por objetivos, finalidades e conhecimentos, é inserida no contexto da prática social. A prática pedagógica é uma dimensão da prática social”. Dessa maneira, é evidente que os educadores tenham a necessidade de romper com seus paradigmas tradicionais voltando-se para as práxis desempenhando-a de maneira crítica, portanto, gerando nos educandos atitudes reflexivas e não acríticas. Por este motivo, a prática e teoria são extremamente importantes na metodologia e formação docente, pois permite a interação capacitando ao aluno exercer o dialogo sistematizando a democratização do ensino. Nesse sentido é enfatizado por Lima (2012, p. 91), que “a prática reflexiva é dialogada com a teoria estará sendo realizada através da pesquisa e dos seus desdobramentos”.

Ao refletir sobre, destacamos as formas de alinhar e efetivar a teoria com a prática na universidade, através dos valores que promovem a influencia da práxis pedagógica como auxilio em sala de aula. São diversos os valores pelo fato de serem ações que são aplicadas juntamente com a teoria de conteúdos minuciosos, onde o professor passar a ser o mediador do saber. Muitos profissionais em educação desacreditam na potencialidade que a práxis tem e não dispõem meios pedagógicos, preferindo ser dependentes de conteúdos sugeridos por livros com narrações resumidas, eliminando a reflexão dos alunos com métodos segregador. Com isso Libâneo (1994) afirma que,

Entretanto, o domínio das bases teórico-científicas e técnicas, e sua articulação com as exigências concretas do ensino, permitem maior segurança profissional, de modo que o docente ganhe base para pensar sua prática e aprimore sempre mais a qualidade do seu trabalho. (LIBÂNEO, 1994, p.28).

O valor da prática pedagógica é inegável enquanto ferramenta de trabalho para a compreensão e diálogo do alunado no campo acadêmico. Esse modelo de aprendizagem é ampliado nos cursos de formações de professores, com o intuito da valorização da prática em sala de aula, de forma que o educador tem disposição de oportunizar aos discentes a capacidade de desenvolver-se, refletir, pensar, problematizar utilizando o conhecimento aprendido durante o processo de aprendizagem. Percebe-se, assim, que às práticas pedagógicas são inovadoras por proporcionar naturalidade no ensino e na metodologia, rejeitando uma transmissão de ensino, mas visando dar autonomia para formação docente. A prática pedagógica pode ser pensada assim como expressa Fernandes (1999):

[...] prática intencional de ensino e aprendizagem não reduzida à questões didática ou às metodológicas de estudar e de aprender, mas articulada à educação como prática social e ao conhecimento como produção histórica e social, datada e situada, numa relação dialética entre prática-teoria, conteúdo-forma e perspectivas interdisciplinares. (FERNANDES, 1999, p.159).

Para dar conta desse desafio, foram seguidos procedimentos atinentes aos momentos de descrição das práticas metodológicas do ensino, buscando integrar todo o corpo docente para a construção deste processo educacional, para que tenha amplitude no processo de ensino aprendizagem significativo, erradicando a desestimulação nos cursos de formação de professores, qualificando as aulas através de práticas metodológicas no ensino superior.

Assim, de acordo com as influencias das práticas pedagógicas no contexto do ensino superior manifesta-se o interesse de analisar os teóricos que trazem contribuições ao assunto acerca desse desafio no processo de aprendizagem. Nosso objetivo é destacar a importância dessa influência da prática, enfocando as metodologias que podem ser adotadas e aplicadas nos momentos de ministrações de conteúdos em sala de aula. Ainda visa mostrar a relevância dessa práxis na aprendizagem. Apresenta-se, ainda, algumas ações desenvolvidas por uma docente do Centro Universitário Mauricio de Nassau, onde a mesma fez uso de suas ações pedagógicas tornando a aula prazerosa e criativa desenvolvendo uma metodologia significativa e acolhedora para todos.

Mediante aos dados realizados nesse estudo, utilizamos uma pesquisa bibliográfica com diário de campo. Além de utilizamos recursos que nos ajudaram a verificar as informações, como anotações diárias, fotografias *in lócus*, dentre outros. Trabalhos dessa natureza possuem uma grande relevância para o âmbito educacional.

## **Metodologia**

Esse artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica com um relato de experiência vivida por uma das autoras desse trabalho, com registros fotográficos das ações desenvolvidas. Onde vivenciamos algumas aulas práticas durante o terceiro período do curso de pedagogia no Centro Universitário Mauricio de Nassau-Campina Grande/PB, no qual observamos ações desenvolvidas pela educadora orientadora do nosso artigo Kátia Antero, pedagoga há 26 anos. Os envolvidos em nossa pesquisa, além da docente, foram os 43 discentes pertencente a turma já mencionada.

Para dar suporte as informações da pesquisa, utilizamos auxílios de autores como: Lima (2012), Libâneo (1994), Fernandes (1999), Veiga (1992), dentre outros. Partimos pelo pressuposto da observação do trabalho da educadora quanto a influencia da prática pedagógica.

## **Resultados e discussão**

Mesmo estando no terceiro período do curso, ainda não havíamos tido um professor pedagogo no qual pudéssemos nos referenciar. Havia lecionado profissionais da área de Psicologia, Letras, Matemática, e até de Direito, mas nenhum de pedagogia.

O período letivo é iniciado, porém, passando duas semanas sem professor do componente de Educação Infantil, pois soubemos que a instituição estava realizando a seleção para o cargo.

Após esse período, a professora Kátia Antero é apresentada a turma como a mais nova docente da então Faculdade Mauricio de Nassau, hoje Centro Universitário Maurício de Nassau, para lecionar, o componente curricular, Educação Infantil. Ficamos bastante felizes quando soubemos de sua formação era em Pedagogia e também em Letras – Português.

Ao se apresentar, a docente promoveu um bom diálogo com todos da turma e se admirou ao saber que seria a primeira pedagoga do curso, afirmando que estava carregando em si uma grande responsabilidade a partir daquele momento, mas ao mesmo tempo sentiu-se privilegiada por ter a oportunidade de mostrar o encantamento pela Pedagogia.

Antero propiciou aulas dinâmicas e ao mesmo tempo não deixava de lado a importância da teoria, afinal de contas, percebemos quão significativo era alinhar teoria e prática. Mas sentia que faltava algo. Foi então que fez uma proposta para a turma de participarem de oficinas práticas para aplicabilidade da teoria sobre o que estava sendo estudado. Destaca-se a importância de se trabalhar o concreto, como é exposto por Antero (2017):

... o professor precisa procurar inovar suas metodologias saindo de um patamar confortável sem que seja preciso pesquisar novas ações. A demanda exige justamente o contrário. Hoje, o profissional de ensino precisa ser um investigador visando melhorar suas práticas pedagógicas com o objetivo de oferecer um ensino aprendido com qualidade. (ANTERO, et.al.2017. p. 2)

A aceitação foi unânime, mesmo que o andamento dessas oficinas ultrapassasse o horário das aulas, mas todos queriam aprender alguns jogos para serem desenvolvidos com as

crianças em sala de aula. A proposta era de desenvolver em seis encontros atividades lúdicas. Estas foram desenvolvidas durante seis encontros nos quais os discentes puderam construir e aplicar jogos didáticos – pedagógicos.

As práticas eram desenvolvidas com o objetivo de explorar o concreto palpável e manipular os materiais para que os futuros pedagogos soubessem como manusear os utensílios no ensino-aprendizagem de maneira produtiva, inovadora e significativa. Pois, impossível dissociar a teoria da prática, conforme é apontado:

Para que o ensino e aprendizagem aconteçam de forma efetiva, teoria e prática precisam naturalmente ser conduzidas concomitantemente, esta é uma necessidade indispensável para a emancipação e realização humana. No entanto, este não é um limite da consciência, este é um passo inicial que fomenta a formação de sujeitos críticos capazes de entender a atividade reflexiva conectada à ação social, tornando-se inseparáveis na formação histórica dos sujeitos. ( FORTUNA, 2015, 66)

As atividades elaboradas foram: o rolo alfabético, dado silábico (figura 1), dominó gigante (figura 2), boliche matemático (Figura 3), dentre outros. A educadora utilizou a brinquedoteca da instituição para aplicar a práxis, e antecipadamente solicitava os materiais que iríamos utilizar na construção dos mesmos. Foi proposto que os alunos se subdividiram-se em grupos e assim também partilhavam dos materiais.

**Figura 1 – Dado silábico**



**Fonte:** Arquivo pessoal

Na imagem acima, os alunos estão na brinquedoteca da instituição e a professora ensinou o passo a passo de como construir o dado silábico para ser explorado com as crianças da Educação Infantil. Foi orientado que levássemos rolinhos de papel higiênico, figuras pequenas para serem coladas no rolo que seria transformado no dado.

**Figura 2 – Dominó Gigante**



**Fonte:** Arquivo pessoal

Na figura 2, está representada a satisfação dos alunos em poder produzir o dominó gigante. O jogo foi construído com caixas que tivessem os mesmos tamanhos de E.V.A, para cortarem círculos e serem colados nas caixas indicando a quantidade de pontos, foram utilizados, cola, papel madeira, além de lápis colorido.

**Figura 3 – boliche matemático**



**Fonte:** Arquivo pessoal

Para a construção do boliche matemático, a professora solicitou garrafas descartáveis de dois litros, papel crepom colorido, um pouco de terra (para inserir no interior da garrafa e dar peso), folhas de E. V. A para confeccionar os números e cola. Além da confecção, éramos orientados a como desenvolver o jogo com o objetivo de ser trabalhado com as crianças.

Nesse dia, além dos alunos participarem do jogo na prática, uma das alunas havia levado sua filha e foi solicitado para que a criança também participasse do jogo e assim, os alunos puderam observar na prática como se dava o desenvolver da prática.

**Figura 4 – A prática com a criança**



**Fonte:** Arquivo pessoal

A idéia inicial, das atividades práticas, partiram do pressuposto da reutilização de materiais que são jogados no lixo, e que podemos reaproveitar, uma vez que é notável a realidade em que muitas escolas, principalmente públicas, que são carentes de materiais didáticos apropriados e que muitos professores deixam de desenvolver bons trabalhos e práticas, devido essa problemática. Mas a idealização é que o docente precisa pesquisar metodologias que possam utilizar materiais que são jogados fora e reaproveitá-los. Assim, não apenas estará buscando novas ações que solidifiquem as teorias, mas contribuindo com o meio ambiente.

A docente inseriu as práticas com as referentes perspectivas de mostrar novas metodologias para se trabalhar com assuntos diversos através jogos construídos por cada discente. Com isso a educadora orientou aos alunos se tornando mediadora da aprendizagem,

possibilitando aos aprendizes a aplicarem o jogo na prática, os discentes se envolveram nas metodologias obtendo um posicionamento positivo e estimulador.

Podemos perceber que a prática pedagógica desenvolveu algumas capacidades no desempenho da turma através de recursos metodológicos aplicados pela docente aumentando o potencial dos pedagogos.

Em relação aos métodos práticos conseguimos verificar a aquisição intelectual dos alunados no âmbito acadêmico, evidenciando que as práticas se tornassem pré-requisito de uma aprendizagem significativa e essencial para cada educando. A medida, em que as atividades práticas foram inseridas no contexto da sala de aula, os objetivos e os conhecimentos contribuíram para a formação da identidade de cada aluno foi um desafio. Entretanto, mas atribuíram virtudes em cada ministração de aula que foram aplicadas integrando as práticas pedagógicas.

## **Conclusões**

Durante o percurso do nosso trabalho abordamos aspectos acerca das metodologias práticas no contexto do ensino superior, onde evidenciamos os desafios e repletas descobertas de aprendizagem, quanto à ação docente, com características criativas e didáticas envolvendo os alunos a serem ativos no processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, a prática docente é exercida através de uma formação adequada que vise às construções dos saberes com a valorização das experiências em sala de aula, isso se faculta por meio da motivação e do estímulo de diversas metodologias práticas no preparo pedagógico. No entanto os educadores enfatizam que a uma preocupação em contextualizar e vincular as práticas em suas metodologias embora tenha varias maneiras de revelar essa ação no ensino.

Nosso estudo permitiu expor de forma concisa a relevância da prática nas metodologias por ser um estímulo para os discentes, ressaltando que a prática no processo educativo apresenta valores específicos para diversos métodos de aprendizagem, de maneira que sistematiza o saber com estrutura dinâmica, utilizando artificios que provocam a aprendizagem.

Ainda ressaltamos que ficou evidente o conceito da prática por meio dos autores que subsidiaram esse trabalho, com suas fundamentações ajudando significativamente a compreensão da temática abordada, de acordo com suas visões. Nesse sentido, é importante destacar a importância do educador juntamente com o aluno desenvolver aulas práticas com base em materiais manipulativos e didáticos.

## Referências

ANTERO, Kátia Farias. et. al. Prática Pedagógica: em destaque o material concreto na aprendizagem matemática. In: **IV CONEDU**, 2017, João Pessoa. **Anais...** V. 1, , ISSN 2358-8829. Disponível em: < <http://editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>> Acesso em: 01 set. 2018.

FERNANDES, Cleoni. À procura da senha da vida-de-senha a aula dialógica? In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Aulas**: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas Papyrus, 1999.

FORTUNA, Volnei. A relação teoria e prática na educação em Freire. **REBES - Rev. Brasileira de Ensino Superior**, 1(2): 64-72, out.-dez. 2015 - ISSN 2447-3944

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**: Coleção Magistério. 2 grau. Série formação de professores. São Paulo: Cortez, 1994.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Líder Livro, 2012.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A Prática pedagógica do professor de Didática**. 2. ed. Campinas Papyrus, 1992